

Opiniãoanálise



Prefeito de Estrela e (ainda) presidente da Amvat, Elmar Schneider (MDB) lançou uma provocação ao prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo (PP). Em resumo, o estrelense se comprometeu a pagar 50% do projeto técnico para construção da segunda ponte entre os dois municípios. E, ao menos por ora, o gestor lajeadense não “caiu” na provocação e sustenta a opinião de que há outras prioridades para o município e região.

A bem da verdade, ambos estão corretos. Precisamos, sim, de

novas pontes sobre o Rio Taquari. E temos, sim, outras prioridades neste momento pós-tragédia. Mas, e isso não é uma opinião apenas deste colunista, uma nova travessia de veículos também precisa ser tratada como uma prioridade regional. E aí mora uma outra discórdia. Por se tratar de uma “pauta regional”, o debate não deveria ficar restrito aos dois municípios. Até porque ainda não há consenso “regional” acerca do melhor ponto – ou cidade – para a construção da necessária estrutura.

“Plus Codes” em Venâncio Aires

O governo de Venâncio Aires anuncia a contratação da ferramenta Plus Codes, um sistema de endereçamento digital desenvolvido pelo Google. O município será pioneiro no Estado no uso do dispositivo criado para identificar e localizar lugares que não possuem endereços tradicionais ou que são imprecisos, como em áreas rurais ou em bairros mais perimetrais. A novidade será apresentada nesta sexta-feira.

Em suma, o Plus Code utiliza combinação de letras e números para criar um código único para cada localização no mundo, baseado em coordenadas de latitude e longitude, e é projetado para ser compartilhado e pesquisado em serviços como o Google Maps. A medida pode facilitar o acesso da população aos serviços públicos de saúde e segurança, e garantir a correta entrega de correspondências e mercadorias nestes pontos.

Monumento vai ao Imigrante

O governo de Lajeado confirma a mudança de endereço do Monumento ao Imigrante, localizado no entroncamento entre a Av. Alberto Pasqualini e a BR-386. Neste domingo, a estrutura será retirada para inicialmente passar por uma reforma. Logo após, será reinstalada no Parque do Imigrante, atendendo a um pedido do Conselho Municipal de Cultura. Aliás, este será o terceiro endereço da obra do escultor Marcos Datsch. O primeiro foi no entroncamento da Pasqualini com a Av. Acvat.



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

Superávit em Estrela

De acordo com o Secretário da Fazenda de Estrela, Felipe Diehl (PL), o município garantiu um superávit de R\$ 13,6 milhões em 2022. Questionado sobre o destino desse recurso, ele afirma que se trata de “um valor já comprometido com investimentos em obras.”

Licitações no fim do ano

O governo de Lajeado agendou duas importantes licitações para o período entre o Natal e o Ano Novo. A primeira é uma concorrência eletrônica para “contratação de empresa para recapeamento asfáltico de diversas vias do município”, e ocorre no dia 17 de dezembro, às 9h. A segunda é um pregão eletrônico de registro de preços para a “prestação de serviços de transporte, recebimento e destinação final de resíduos sólidos urbanos”, e ocorre no dia 28 de dezembro, também às 9h.

AR DOURADO

Única lente com Antirreflexo que transmite prosperidade.

Melhor transparência
Reflexo inovador
Muito mais fácil de limpar
Filtro Ultra Violeta

Nas melhores Óticas

Forla
#visãodofuturo
@forlaoficial

TIRO CURTO

- A câmara de Encantado aprovou o projeto do Executivo que destina até R\$ 30 mil à Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) para realização do projeto Festival Encantado de Prêmios”, entre 17 de dezembro de 2023 e 31 de março de 2024.
- Também na câmara de Encantado, o vereador Duda do Táxi (MDB) indicou uma Moção de Repúdio ao vereador de Roca Sales, Antônio Valesan (PTB), que durante uma fala no plenário roca-salense cobrou “serviço de gente branca” por parte do governo municipal.
- Aliás, a câmara de Roca Sales tem gerado uma confusão atrás da outra. E quem perde com isso, claro, é o contribuinte, que já está tristemente combalido com as duas enchentes históricas de 2023.
- O governo de Estrela anuncia a “adesão à ata de registro de outro órgão”. No caso, ao Consórcio Público Intermunicipal da Região do Alto Uruguai, “para aquisição de equipamentos e materiais permanentes de informática para as secretarias de Desenvolvimento Social e Habitação, Saúde, Fazenda, Administração e Segurança Pública e Gabinete do Prefeito. O custo é de R\$ 182,3 mil.
- Secretário de Turismo e Desenvolvimento de Encantado e presidente da Amturvaes, Charles Rossner se reuniu na segunda-feira com o Chefe de Gabinete da Casa Civil do Estado e provável candidato a prefeito em Teutônia, Jonatan Brönstrup (PSDB). Na pauta, os recursos da Consulta Popular (pouco mais de R\$ 900 mil) para o projeto regional do cicloturismo, aprovado em 2021, e ainda não aplicado. A região precisa apresentar mais detalhes para a liberação dos valores.

Retorno estratégico ao plenário

Durou cerca de nove meses a presença de Adriano Scheeren (PL) – o “Pida” – na Secretaria de Desenvolvimento Social de Estrela, a pasta comandada pela presidente do PL Mulher no município, Renata Cherini. Nessa segunda-feira, ele retomou sua cadeira na câmara de vereadores. Com o movimento, o suplente Silas Alves (PL) – filho do ex-vereador José Alves, que não está muito alinhado com o Executivo – deixa o plenário. Nos bastidores, a troca de parlamentares está atrelada à confiança. E também a uma possível mudança brusca no cenário legislativo local. Aguardemos!



Grupo promete manifestação na BR-386

Movimento está programado para ocorrer amanhã a partir das 17h, no viaduto da avenida Senador Alberto Pasqualini

Caetano Pretto
caetano@grupoahora.net.br

LAJEADO

Grupo formado por lideranças comunitárias, empresários e moradores lindeiros à BR-386 prepara uma manifestação na rodovia amanhã à tarde. O objetivo é chamar a atenção e obter respostas sobre demandas referentes a obra de duplicação entre Lajeado e Marques de Souza. O movimento será feito sobre o viaduto da avenida Senador Alberto Pasqualini, no Bairro São Cristóvão, às 17h.

Em novembro, o grupo se reuniu e organizou um ofício que posteriormente foi encaminhado para a CCR ViaSul, Agência Nacional de Transportes Terrestres



CAETANO PRETTO

(ANTT), Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), Prefeitura de Lajeado e outras entidades interessadas. A promessa do grupo é que se não obtivesse resposta em 15 dias, iria realizar uma manifestação na rodovia.

Entre as demandas e cobranças estão a qualidade da obra, demora para entrega, falta de sinalização adequada, pagamento de indenizações por uso de terras de moradores lindeiros, fechamento dos acessos de empresas e moradores e as mortes que ocorreram no trajeto entre as duas cidades desde o início das obras.

Entre as demandas e cobranças estão demora para entrega da obra, falta de sinalização adequada e fechamento dos acessos de empresas e moradores

Liderado pelo empresário e ex-vereador de Lajeado, Adi Cerutti, o grupo afirma não ter recebido respostas convincentes e cobra também mais envolvimento dos governos municipais de Lajeado e Marques de Souza. “Foram todas evasivas, uma entidade empurrando para a outra. Não tem outra solução que não seja fazer essa manifestação para chamar atenção. Peço para que os pre-

feitos de Lajeado e Marques de Souza se juntem a nós. São autoridades dos municípios, sabem como a obra está prejudicando a comunidade. Precisamos que os prefeitos se manifestem, cobrem a CCR sobre o que está acontecendo aqui.”

Cerca de 20 dias após encaminhar o ofício, o grupo cumprirá o prometido em reunião e fará a manifestação na BR-386. O local escolhido foi o viaduto da Avenida Alberto Pasqualini, justamente por ser um trecho de mais faixas e que não implicará em muito congestionamento. “A nossa intenção não é prejudicar ninguém. É claro que vai gerar lentidão, vai trazer um pouco de transtorno. Por isso vamos entregar bilhetes aos motoristas explicando o motivo de estarmos ali. Precisamos chamar atenção. É uma das rodovias mais importantes do estado e que está repleta de problemas. Queremos mostrar também a estes motoristas de fora da região o que está acontecendo aqui”, afirma Cerutti.

Durante a manifestação, além de faixas que serão estendidas na rodovia, os manifestantes entregarão um bilhete aos motoristas. Nele, pedem desculpa pelo transtorno e apresentam as reivindicações.

Resposta da CCR ViaSul

Em nota, a CCR ViaSul afirma que sempre manteve seu canal de comunicação aberto com a comunidade e vem trabalhando para fazer a entrega final da obra. “Quando do início das obras, sempre mantivemos diversos canais de comunicação em aberto tanto com as comunidades locais, quanto pelos canais de comunicação oficiais da empresa. Constantemente, a CCR ViaSul envia aos veículos de mídia todas as informações referentes às obras que irá realizar. A CCR ViaSul irá duplicar mais de 165 quilômetros da BR-386 entre Carazinho e Lajeado, beneficiando 22 municípios ao longo do trecho de concessão. Ao todo, na BR-386 no trecho entre Canoas e Carazinho, serão duplicados 225,2 quilômetros da rodovia, com 10,2 quilômetros de construção de faixas adicionais e 75,5 quilômetros de novas vias marginais.”

“Desculpem o transtorno, mas não podemos admitir um descaso tão grande por parte da CCR com uma das principais vias do Rio Grande do Sul”, diz um trecho.

Deixe a sua
marca na
educação.

35 escolas
beneficiadas

5.600 livros
distribuídos em
todo o Brasil

Ministério da Cultura
Apresenta:

nossa
biblioteca II

Pronac: 222534

Nossa Biblioteca II é um projeto que incentiva a literatura e a educação, por meio da doação de acervos literários para formação, ampliação e atualização de bibliotecas públicas, escolares e comunitárias.

Utiliza a Lei de incentivo à cultura e as empresas que participarem deste projeto deixam a sua marca na educação brasileira.

Saiba mais:
www.nossabiblioteca.com.br

Patrocínio

Lei de Incentivo à Cultura
Lei Rouanet

ALIANÇA
Desde 1992

CALÇADOS BEIRA RIO

DORF KET

Florestal
Doces emoções

Instituto Ingo Doubrava

madesa

SLC Agrícola

clic

Produção

MINISTÉRIO DA CULTURA

Realização

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

políticacidania

O que os prefeitos do Vale pensam sobre o novo ICMS

Estado propõe aumentar imposto sobre o consumo para preparar o caixa frente às mudanças da reforma tributária. O projeto será votado pela Assembleia Legislativa na próxima terça-feira. Nas seis maiores cidades, quatro são contra



Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Com o argumento sobre as regras da reforma tributária, o governo do Estado defende o aumento de 17% para 19,5% na alíquota base do ICMS. O projeto enviado ao parlamento gaúcho na segunda quinzena de novembro será votado pelos deputados na próxima terça-feira, 19 de dezembro.

Para buscar apoio político, o governador Eduardo Leite convocou os prefeitos na semana passada para uma audiência na Federação das Associações dos Municípios do RS (Famurs). Na ocasião afirmou que, em se manter a alíquota atual, o rombo na arrecadação comprometeria o caixa gaúcho.

A afirmação está condicionada a uma das regras da reforma, de substituição do ICMS pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Pelo texto, alega o chefe do Executivo gaúcho, a média de arrecadação de 2024 até 2028 vai reger a distribuição de impostos

pelos próximos 50 anos.

Análise

O consultor empresarial, professor e contador, Valmor Kapler, atribui que há duas estratégias para o projeto do ICMS. Cinco estados do país apresentaram proposta de aumento do imposto para 2024. São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Paraná também debatem elevar a alíquota base para 19,5%.

“O aumento do ICMS vem no sentido de equilibrar o orçamento. No RS, o orçamento aprovado pelo parlamento tem uma receita projetada de R\$ 80,3 bilhões. A despesa estimada está em R\$ 83 bilhões. Com a nova alíquota, se teria uma arrecadação adicional de R\$ 4 bilhões, o que equilibraria o orçamento.”

Em outra ponta, reconhece a busca dos estados frente à reforma tributária. “Há uma preocupação pela perda de autonomia com o IBS. Com melhor arrecadação até 2028, teríamos outro patamar na repartição do bolo a partir de 2034.”

Os Estados estão preocupados com as possíveis mudanças decorrentes da reforma tributária (PEC 45/2019), o que reduz a autonomia dos Estados, o movimento de aumento de arrecadação entre 2024 a 2028 pode levar a uma maior participação no novo mecanismo de divisão do bolo a partir de 2034 com a vigência do (IBS) Imposto sobre Bens e Serviços.

Movimento contrário

Associações industriais, câmaras lojistas e federações do RS e do país unem esforços para derrubar a proposta. O entendimento dos líderes empresariais é que essa taxação interfere sobre o consumo das famílias, mingua investimentos privados e reduz a competitividade dos negócios do RS.

Conforme a Federação das Indústrias do RS (Fiergs), os impactos atingem toda a sociedade. Em nota, afirma que a produção gaúcha sofre com uma queda de 5% no ano. Com menos consumo, haveria a tendência de migração de sedes das empresas para outros estados.

Contra ou a favor?



*Os prefeitos dos seis maiores municípios opinam sobre a proposta.



MARCELO CAUMO
PREFEITO LAJEADO

“Sou contra. Sempre que o caixa aperta, o tradicional do Estado é aumentar imposto. Temos de fazer o contrário. Gastar melhor e entendermos que a carga tributária precisa ser um incentivo ao investidor. Temos de atrair novos negócios. Santa Catarina não vai aumentar. Ouvimos de vários empresários que pensam em mudar de sede para lá. Temos de criar um ambiente competitivo sem aumentar impostos.”



ELMAR SCHNEIDER
PREFEITO ESTRELA

“Não conheço detalhes do projeto. Quem vai decidir não são os prefeitos. São os 55 deputados. Aproveito para dizer. Lamento o Vale não ter nenhum representante no parlamento. Uma região forte, importante. Agora, se eu fosse deputado, eu votaria contra. Tivemos um ano muito duro. Duas enchentes grandes. Isso pesa sobre a comunidade, sobre nossas empresas, nossas indústrias. Não é momento de aumentar alíquota do ICMS.”



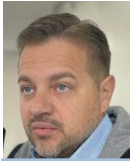
DANILO BRUXEL
PREFEITO ARROIO DO MEIO

“Estive em Porto Alegre para acompanhar a reunião com o governador. Mesmo que os argumentos tenham alguma razão, penso que é preciso haver outras formas de aumentar a arrecadação. Vi que há muitos prefeitos favoráveis, a própria Famurs se manifestou em defesa da proposta. Para mim, não é aumentando imposto, mas incentivando a produção, a geração de emprego e o consumo.”



CELSO FORNECK
PREFEITO TEUTÔNIA

“Em um primeiro momento, me oponho a qualquer aumento de imposto. Sempre, qualquer adicional cobrado sobre a população precisa ser muito bem justificado. As pessoas pagam muitos tributos e não enxergam retorno. Para mim, é necessário encontrar outras alternativas. Sou contra o projeto do governo do Estado.”



JONAS CALVI
PREFEITO ENCANTADO

“É um assunto muito difícil de dar opinião. Não acompanhei detalhes do projeto. Vi o que saiu nas notícias e o comentado dentro do grupo dos prefeitos. Sempre mantemos uma posição contrária ao aumento de impostos. Mas, como sustentar as necessidades do setor público? Temos de avaliar muito bem qualquer política nesse sentido. Mas, na conjuntura atual, sou favorável.”



ANDRÉ BRITO
PREFEITO TAQUARI

“Existe um mal necessário. Essa é a resposta. Dentro do projeto da reforma tributária do governo federal, podemos comprometer o futuro do Estado. O modelo de construção da alíquota do IBS tem como referência o que arrecadarmos nos próximos cinco anos. Como vem caindo, teríamos menos recursos. Não podemos ser irresponsáveis com o futuro das novas gerações. É uma opinião difícil e que precisa ser dita. Sou favorável.”

* A reportagem também consultou o prefeito de Venâncio Aires, presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari, Jarbas da Rosa, e também o prefeito de Vespasiano Corrêa, presidente da Associação dos Municípios do Alto Taquari, Tiago Michelin. Não houve resposta até o fim desta edição.

Auto Service
Premium

469

GARAGE

(51) 99685-5746

469GARAGE_AUTOSERVICE

Natal no Coração Lajeado



É sempre tempo de recomeçar

Confira o que ainda está na nossa programação e traga sua família:

ALDEIA DO NOEL

Até 22 de dezembro · Segunda a quinta-feira - 19h às 22h · Sexta, sábado e domingo - 18h às 22h

16/12 | Sábado

19h às 21h Trupe do Noel e Personagens Natalinos
20h Pocket Show Zoca Jungs Trio

17/12 | Domingo

19h às 21h Trupe do Noel e Personagens Natalinos
20h Contação de História
"A história que não nos contaram"
21h Pocket Show Trio Lumaju

20/12 | Quarta-feira

20h Pocket Show Jê e Carol

21/12 | Quinta-feira

19h às 21h Trupe do Noel e Personagens Natalinos
20h Pocket Show Vicente Breyer Trio

22/12 | Sexta-feira

19h às 21h Trupe do Noel e Personagens Natalinos
20h Pocket Show Trio Salvi
22h Encerramento Aldeia do Noel

23/12 | Sábado

21h Os Atuais, Rainha Musical, Champion (Django Produções). Mediante a compra de ingressos.
Local - Parque do Imigrante

ATÉ 23 DE DEZEMBRO NA PRAÇA DA MATRIZ



Aponte a câmera do celular e confira a programação completa.



PREFEITURA DE
LAJEADO

REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO OURO



PATROCÍNIO PRATA



PATROCÍNIO BRONZE



APOIO



